

A extração do óleo de pracaxi no empoderamento feminino da Comunidade do Limão do Curuá

Isabelly Ribeiro Guabiraba¹, Bruna de Oliveira Barros², Paulo Cardoso da Silva³, Kamila Adriane de Souza Viana³ e Ana Cláudia Lira-Guedes⁴

¹ Engenheira florestal, Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP

² Estudante de graduação da Universidade Federal do Amapá (Unifap), estagiária na Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Estudante de graduação da Universidade Estadual do Amapá (UEAP), bolsista Pibic/CNPq na Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

Resumo – Os produtos florestais não madeireiros vêm se destacando nos mercados nacional e internacional. A bioeconomia amazônica tem dado destaque, dentre outros PFNMs, para os óleos da floresta, incluindo o óleo de pracaxi. Na Comunidade do Limão do Curuá, esse óleo é extraído e comercializado por mulheres, que conseguem abastecer o mercado do estado do Amapá com 2 t de óleo anualmente. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi demonstrar como a atividade de extração de óleo de pracaxi é importante para o empoderamento feminino. O estudo foi realizado na Comunidade do Limão do Curuá, Arquipélago do Bailique, Macapá, AP. Inicialmente foi assinado o Termo de Consentimento Prévio Informado, documento que comprova que a comunidade estava de acordo com as atividades que seriam realizadas pela equipe da Embrapa Amapá. Em 2021 aplicou-se questionário semiestruturado com perguntas diretas e respostas abertas, divididas em dois aspectos: sociais e processo de extração de óleo, para compreender como funciona a atividade e qual a importância da participação feminina nessa prática tradicional. Ao todo, 41 extratoras responderam ao questionário. Segundo elas, o processo de extração de óleo de pracaxi é composto pelas seguintes etapas: coleta, lavagem, descascamento e abertura das sementes, secagem, trituração das sementes secas, preparação da massa, prensagem, escorrimento e envasamento do óleo. Os dados foram tabulados no software Excel (2016), categorizados por unidades de registros e temáticas expressas por palavras-chaves. Observou-se que as mulheres extratoras acreditam que as atividades relacionadas à extração de óleo de pracaxi possibilitam o empoderamento feminino. Observou-se também que as extratoras são mulheres que estabelecem relações com instituições externas à comunidade para inovarem, por meio de saberes e tecnologias, melhorando o processo de extração. Para elas a extração e comercialização do óleo de pracaxi não é somente uma atividade lucrativa, que faz a diferença na renda familiar, é também a conservação dos conhecimentos tradicionais, que são passados de geração em geração. A extração de óleo de pracaxi tem relevância para o empoderamento feminino na comunidade, agregando liderança e autonomia, além de potencializar a visibilidade das mulheres na bioeconomia amazônica.

Termos para indexação: produto florestal não madeireiro, comunidades tradicionais, sustentabilidade.